RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 03 de Novembro de 2026

Faustão relembra momento crítico antes de quatro transplantes: "Estava à beira do abismo"

Aos 76 anos, apresentador revela como aprendeu paciência e resiliência durante tratamento médico intenso

Fausto Silva, conhecido como Faustão, abriu o coração ao falar sobre os desafios enfrentados nos últimos anos, a jornada de recuperação após quatro transplantes e a decisão de se afastar da televisão. Aos 76 anos, o apresentador participou do programa Conversa com Bial, exibido na madrugada de quarta-feira (16/9), e rememorou momentos delicados do período em que esteve internado.

Durante o bate-papo, Faustão contou que o processo de recuperação transformou completamente sua maneira de encarar a existência. Acostumado a uma rotina acelerada e intensa, ele precisou aprender a conviver com a espera e obedecer rigorosamente às orientações dos especialistas diante da gravidade de seu estado de saúde.



"Eu, que não tinha paciência para nada, fui doutrinado, ou melhor, adestrado, para ter paciência e resiliência. Foram quatro transplantes", relatou Faustão.



O apresentador explicou que preferia deixar todas as decisões relacionadas ao tratamento nas mãos dos profissionais especializados. Para ele, depositar confiança na equipe médica foi essencial em um período no qual sua condição clínica era considerada crítica.

"Graças a Deus, confiei nos médicos certos e também na minha mulher, que me fez mudar bastante ao longo da vida. Não é a minha praia. Por que tenho que ficar dando palpite e querendo saber de tudo? Não sou formado em medicina pela internet. Eu já estava à beira do abismo. Então, pensei: 'É melhor ficar quieto e seguir direitinho o que eles mandarem'", declarou Faustão.

Entre os profissionais lembrados pelo comunicador está Fernando Bacal, vice-presidente do Hospital Israelita Albert Einstein e especialista em procedimentos de transplante. Faustão atribuiu aos médicos grande parte de sua recuperação bem-sucedida e enfatizou que os profissionais foram cruciais para ajudá-lo a superar o período mais delicado.

Reconstrução da rotina diária

Após longos períodos internado, Faustão precisou reconstruir gradualmente sua rotina cotidiana. Atualmente, segundo ele, os cuidados englobam exercício físico regular, sessões de fisioterapia e prática de tai chi chuan.

"A rotina agora está muito boa. Faço tai chi chuan, musculação e fisioterapia. Fiquei muito tempo no hospital. Aí, você fica com dor nas costas e sai cheio de problemas. Mas não tive nenhum problema com os transplantes", compartilhou Faustão.

Apesar da sequência de internações e procedimentos complexos, o comunicador afirmou que nunca permitiu que a situação o afastasse daquilo que considera verdadeiramente importante. Para ele, os laços familiares e o legado deixado ao longo de sua trajetória profissional ganharam ainda mais significado.

"O grande segredo da vida é construir um patrimônio. E patrimônio é família. É quando você deixa um legado", refletiu Faustão.

Família em primeiro plano durante afastamento da carreira

Longe dos holofotes e estúdios após décadas dedicadas à televisão, Faustão declarou que não enfrentou dificuldades para se adaptar à nova realidade. O período de afastamento coincidiu com internações recorrentes e maior convivência com os membros de sua família.



Nesse contexto, o apresentador enfatizou o papel fundamental de sua esposa, Luciana Cardoso. Segundo Faustão, ela foi determinante na aproximação entre seus filhos João Guilherme e Rodrigo com Lara Silva, sua filha mais velha.

"Tenho uma mulher que realmente é absurda, inteligente e participativa em todos os sentidos. Ela conseguiu unir os nossos dois filhos à Lara. A qualidade dessa relação é diferente e muito melhor. Não fui de jogar bola com os meus filhos, mas aproveito de outras maneiras", comentou Faustão.

O apresentador também refletiu sobre as diferenças entre sua personalidade e a de João Guilherme. De acordo com ele, o filho possui uma capacidade natural muito maior para estabelecer vínculos e cultivar amizades.

"O João tem uma personalidade artística diferente da minha. Ele tem uma facilidade absurda para fazer amizade. Eu já sou mais chato.", afirmou Faustão.

Viagem revelou gravidade do estado de saúde

Faustão também relatou que compreendeu melhor a dimensão de sua condição física durante uma viagem realizada ao lado do filho Rodrigo. Enquanto Luciana e o filho caminhavam com naturalidade, ele experimentava sérias dificuldades para se locomover nos hotéis de Las Vegas.

"A Luciana é atleta. O Rodrigo também. Ele saiu que nem um foguete, enquanto eu levava três dias para andar por aqueles hotéis. Foi aí que percebi como eu estava", descreveu Faustão.

Ao retornar ao Brasil, o apresentador mencionou ao cardiologista Fernando Bacal que pretendia organizar um churrasco com amigos. O médico, contudo, recomendou que ele se dirigisse ao hospital para submeter-se a exames. Faustão acabou internado e permaneceu sob supervisão médica enquanto aguardava compatibilidade para receber um novo coração.

"Falei para o Bacal: 'Vou fazer um churrasco no fim de semana, meu amigo'. Ele respondeu: 'Não vai, não. Você vem aqui porque precisa fazer alguns exames'. Fui e fiquei internado", recordou Faustão.

Encerramento voluntário da carreira televisiva



A experiência vivida nos últimos anos também levou Faustão a repensar sua relação com o trabalho e a carreira. Após 64 anos de dedicação profissional, o apresentador afirmou que não tem intenção de retomar a rotina que manteve durante grande parte de sua vida.

"Quando você fica muito tempo no hospital, passam várias séries, não filmes, pela sua cabeça. Pensei bastante e sempre falei: 'No dia em que eu parar, vou parar mesmo'. É melhor deixar um pouco de saudade para meia dúzia e alívio para muita gente. Trabalhei durante 64 anos e acho que fiz o que pude", refletiu Faustão.

Seu objetivo agora é dedicar mais tempo em companhia da família e dos animais de estimação. Ao abordar aquilo que considera verdadeiramente importante para uma vida plena, Faustão mencionou sua trajetória profissional, os relacionamentos cultivados ao longo dos anos e os vínculos familiares.

"Primeiro, é deixar algum legado na sua profissão. Segundo, é ver que não foi só 'quá-quá-quá', que teve alguma coisa relevante. Terceiro, é ter relações de amizade para valer. Isso, além da família, faz com que você tenha vontade de viver", compartilhou Faustão.

O apresentador também expôs a postura que adotou frente à enfermidade e ressaltou a importância de encarar o período terapêutico com determinação e coragem.

"Você tem que enfrentar a doença com altivez. É isso que move você a dar uma virada. Sem dúvida alguma, esse é o grande segredo da vida.", concluiu Faustão.

Sem compromissos profissionais traçados para o futuro próximo, Faustão afirmou que deseja aproveitar essa nova fase para explorar o mundo através de viagens e manter-se próximo das pessoas que ama.

"Quero curtir a vida, viajar o máximo que puder e aproveitar principalmente a convivência com a mulher e os filhos.", finalizou o comunicador.

Série de quatro transplantes em dois anos

A trajetória recente de Faustão foi marcada por uma sequência de quatro procedimentos de transplante. O primeiro ocorreu em agosto de 2023, quando ele recebeu um novo coração após lidar com insuficiência cardíaca grave.

Alguns meses depois, em fevereiro de 2024, o apresentador foi submetido a um transplante renal em decorrência do agravamento de uma condição renal crônica preexistente.

Já em agosto de 2025, Faustão passou por dois novos procedimentos cirúrgicos: recebeu um fígado transplantado e também foi submetido a um retransplante renal. Com isso, completou a série de quatro transplantes realizados ao longo de um período de dois anos.

Durante aquele período, o comunicador permanecia internado desde maio para tratar uma infecção bacteriana aguda acompanhada de sepse. Antes de submeter-se aos novos transplantes, ele precisou passar por tratamento intensivo para controlar a infecção e por um processo completo de reabilitação.